

18 de fevereiro de 2019

## CARTA DE MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO À TORCIDA DO VITÓRIA

Torcedor do Vitória,

O momento do nosso Clube é péssimo e, mais do que nunca, exige que nós, conselheiros eleitos para o triênio 2017-2019, sejamos claros e diretos no nosso manifesto.

Esta explanação pública era necessária desde o início de 2017, quando os líderes da chapa Vitória do Torcedor, da qual fizemos parte, começaram a mostrar que, enquanto dirigentes, o belo discurso não seria ratificado pela prática.

Faltou transparência e, no mínimo, honrar as suas “bandeiras”. E este comportamento foi estendido pela atual gestão que, além de tão incompetente quanto, se mostrou ainda mais mentirosa, ao descumprir toda a plataforma com a qual foi eleita.

A renúncia da dupla Ricardo David e Chico Salles é o clamor de toda a torcida do Vitória, inclusive nosso. Entendemos que, apesar da dificuldade que uma nova Diretoria tampão teria de administrar o Clube e da impossibilidade de fazer mágica que transforme os nossos resultados esportivos em tão pouco tempo, o Vitória precisa respirar e se afastar de figuras que nada podem contribuir e, além disso, têm se especializado em destruir o Vitória.

No entanto, a renúncia tem demorado bastante para acontecer e isso teria uma explicação, além da já conhecida vaidade.

Eles têm a caneta na mão e podem dizer para onde vai cada centavo gasto pelo Vitória. O Conselho Deliberativo pode tão somente propor fiscalizar os atos e propor controles. Por isso, o orçamento aprovado para 2019 foi de R\$45 milhões, bem abaixo dos R\$73 milhões que Ricardo David queria na primeira reunião para tal.

No ano passado, o orçamento aprovado foi de R\$102 milhões. Mas, sabemos do estouro que será divulgado em abril, quando deverão prestar contas. Na última parcial divulgada ao Conselho Deliberativo, referente ao acumulado até setembro, a receita realizada era aproximadamente 10% abaixo do previsto e a despesa aproximadamente 10% acima, desconsiderando uma reversão de R\$9,5 milhões em provisões feita no início de 2018, provisões estas que foram contabilizadas por esta mesma gestão no fechamento das contas de 2017, distorcendo a real situação do clube.

Sabendo que no último trimestre não houve qualquer mudança de rumo, o resultado final em 2018 será desastroso, com as consequências que já vemos desde o ano passado, como endividamento, antecipação de receita, atraso no pagamento de obrigações e até mesmo uma apressada e mal planejada venda de um jovem jogador tão promissor que, ao contrário do que foi dito no site oficial, deverá ter a totalidade dos seus direitos econômicos adquiridos pelo Hoffenheim até o final do ano por um valor já fixado.

A despeito da real situação de descumprimento orçamentário e irresponsabilidade com as finanças do clube, o presidente do Conselho Diretor apontou em diversas entrevistas o resultado final do primeiro semestre como trunfo da gestão e exemplo a ser seguido. Além de utilizarem artifícios contábeis para maquiar o resultado do exercício, as informações tardam a chegar para o Conselho Deliberativo que, mesmo após promessas de que teria prestações de contas mais ágeis, precisa de muito tempo, paciência e insistência para que estas reuniões aconteçam.

O próprio Conselho Fiscal tem tido dificuldades para conseguir as informações requisitadas. O balancete de novembro foi entregue no final de janeiro e o de dezembro continua pendente, assim como outras informações importantes do clube, como o valor atual do endividamento, que já foi questionado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sem resposta objetiva para ambos.

Fato é que, jogado no lixo o valor que dispunham, a Diretoria do Vitória recorreu a um pedido de empréstimo bancário mediante garantia pessoal do pagamento. Ou seja, se eles saírem e o Clube não pagar o empréstimo, sofrerão prejuízo do patrimônio próprio. Esta pode ser parte da explicação para a insistência de gestores reprovados e indesejados por toda a torcida se manterem nessa posição desgastante, com tantos resultados negativos e perspectiva nula de evolução. Esta é a situação que estão nos fazendo passar.

Nos assusta que pessoas que se apresentaram torcedoras do Vitória continuem trabalhando para esta gestão, enquanto têm a obrigação moral de reconhecer publicamente os malfeitos, as mentiras, o desrespeito, enfim, o descalabro a que Ricardo David nos levou. O mínimo que esperávamos de alguém que preza e quer o bem do Vitória é se afastar e não fazer parte de algo tão danoso. Há coisas na vida que dinheiro nenhum pode comprar.

Nós, Conselheiros do Esporte Clube Vitória, não corroboramos as lamentáveis ações desta gestão.

**NÓS EXIGIMOS AS RENÚNCIAS DE RICARDO DAVID E DE CHICO SALLES!**

O poder do Conselho Deliberativo é bastante centralizado na figura do Presidente. Por isso, nos causa angústia que, neste curto período após assumir a Presidência do órgão, Robinson Almeida, que enquanto Vice-Presidente pouco se fez presente nas reuniões, demonstre estar alheio à situação deplorável do Vitória, além do desinteresse em manter contato direto e objetivo com os Conselheiros.

Aguardamos ansiosamente que ele assuma de fato o cargo, tome as rédeas da situação, faça contato e atenda aos requerimentos dos Conselheiros, para que saibamos o que pensa do Vitória hoje.

Estamos todos consternados por ter chegado a este ponto. É compreensível que o torcedor culpe os membros do Conselho Deliberativo por tudo o que vem acontecendo, mas era imprescindível mostrar que, na maioria das vezes, fomos relegados pelos que colocam a política e a vaidade acima dos interesses do Vitória.

SUBSCREVEM OS CONSELHEIROS:

Tiago Ferreira Bittencourt

Cesar Chammas Dáu

Tiago Jerran Ferreira dos Santos

Leonardo Rodrigues Barreto

Liana Chagas Ribeiro Leite

Erika Maria Ribeiro Souza

Barbara Tereza Chagas Ribeiro

Juliana Santos Malhado Silva

Maria da Paixão Murici Ferreira

Walter Augusto Chagas Ribeiro Leite

Lílian Silva Garrido

Lucas Pastori Almeida

Vitor de Castro Veiga

Cláudio Santos Barbosa

Lucas Ladeira Reis

Kaique da Silva Andrade Santos

Marcelo Reis de Jesus

Fabio Monteiro dos Santos

David Abenheim

Rafael Lucas Costa Lima Oliveira

Thiago Matos de Souza

Rodrigo Souza Mascarenhas

Filipe de Sena Souza  
Wendel Barreto Xavier  
Renê Silva Góes  
Rick da Silva Andrade Santos  
Thaís de Barros Silvany de Andrade  
Michel Angelo Almeida de Lima  
Francisco José Andrade do Nascimento  
Osmar Leonardo de Queiroz  
Gabriel Dantas dos Santos  
Laércio Ávila Santos  
Robert Luís Costa Santos  
Lucas Lima Santos  
Anderson Nascimento Luz  
Hugo Mattos de Carvalho  
José Armando Fraga Diniz Guerra  
Vinicius de Santana Santos  
Rodrigo Almeida de Matos  
Rogério de Sousa Pereira  
Lucas Correa Brandão  
Adson Silva Marques  
Carlos Eduardo Carballo Gonzalez  
João Victor da Fonseca Galvão  
Felipe Carvalho de Freitas  
Carlos Cerqueira de Freitas  
Alisson Santos Barbosa  
Ricardo Santos Pereira  
Carlos Silva de Jesus

Rafael Bandeira Moreira

Simão Oliveira de Carvalho

Getúlio Almeida de Santana